



CAUSAS DE REPROVAÇÃO DE TOUROS DA RAÇA SIMBRASIL, CRIADOS NA MESORREGIÃO NORTE CENTRAL PARANAENSE

Carlos Augusto Capelassi Gomes¹, Leandro da Silva Correa², Jeniffer Naryman Hirt³, José Victor Pronievicz Barreto⁴, Marcela Lucas de Lima⁵, Camila Cano Serafim⁶, Michele Monteiro Sudak⁷, Marta Juliane Gasparini⁸, Heloá Karoline Moura⁹, Flávio Guiselli Lopes¹⁰

Bolsista Capes, Mestrado em Saúde e Produção de Ruminantes – UNOPAR.
carlosgomescapelassi@gmail.com

A seleção de reprodutores por meio do exame andrológico tem por finalidade a obtenção de informações que permitem estimar o potencial reprodutivo dos touros. A contribuição do touro seja por monta natural ou pelo uso da inseminação artificial é de grande importância para a eficiência reprodutiva e a produção de leite e/ou carne, haja vista que o touro representa a metade da composição genética de suas progênes. O objetivo do presente estudo foi avaliar as características andrológicas e determinar as causas de reprovação de touros da raça Simbrasil, criados na mesorregião norte central paranaense, do estado do Paraná. Foram avaliados os dados andrológicos de sessenta e três touros da raça Simbrasil, com idade média de $20,14 \pm 4,87$ meses. As informações foram coletadas no período compreendido de 1990 a 2010. Todos os touros estavam em bom estado corporal e foram submetidos ao exame andrológico, seguindo três etapas (I - exame clínico geral; II - exame clínico especial e III - exame seminal). Após o exame andrológico, os touros foram classificados em aptos e inaptos à reprodução. Adicionalmente, as causas de reprovação de touros foram agrupadas em categorias de idade. O valor médio encontrado para perímetro escrotal e volume do ejaculado foi de $35,15 \pm 3,17$ cm e $5,60 \pm 2,75$ mL, respectivamente. A média observada para turbilhão, motilidade, vigor e concentração espermática foi de $2,35 \pm 1,47$; $60,00 \pm 19,01$ %; $3,70 \pm 0,84$ e $749,52 \pm 300,21 \times 10^6$, respectivamente. Quanto às características morfológicas, foi observada média de $4,37 \pm 3,25$; $4,80 \pm 1,80$ e $9,08 \pm 4,05$ %, para os defeitos maiores, defeitos menores e defeitos espermáticos totais, respectivamente. Dos touros avaliados, 61,90 % (n = 39) foram considerados aptos e, 33,25 % (n = 24), considerados inaptos à reprodução. Dos touros considerados inaptos, 1,59 % (n = 01) foram reprovados na etapa II e, 36,51 % (n = 23), reprovados na etapa III. Já, na etapa I, não foi observado casos de reprovação. Entre as categorias de idade, o maior percentual de reprovados na etapa II, foi observado em touros ≤ 20 meses (3,03 %). Na etapa III, o maior percentual foi encontrado em touros ≤ 20 meses (42,42 %), respectivamente. Assim, com a utilização do exame andrológico, foi possível identificar os problemas reprodutivos os quais poderiam influenciar a eficiência produtiva dos rebanhos, nos quais esses animais estavam inseridos.

Palavras-chave: Andrologia. Reprodução. Sêmen.

Fonte de Financiamento: Fonte de Financiamento: Editora e Distribuidora Educacional SA – UNOPAR.